

SERVENG CIVILSAN S.A. - EMPRESAS  
ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018

SERVENG CIVILSAN S.A. - EMPRESAS ASSOCIADAS DE ENGENHARIA

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

# **Relatório da Administração**

## **Senhores acionistas**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial bem como as respectivas Demonstrações Contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Ressalta-se ainda que a Serveng Civilsan S.A., com a constante preocupação de atender com eficácia seus clientes, firma o seu compromisso com o desempenho empresarial competitivo, a melhoria contínua de seus processos e produtos, a prevenção da poluição, a segurança e a saúde das pessoas. A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 29 de março de 2018.

**A Diretoria**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e diretores da  
Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento de receita - medição do avanço físico da obra

A Companhia efetua o reconhecimento de suas receitas oriundas de prestação de serviços em construção com base na medição do avanço físico das respectivas obras. A determinação do estágio de conclusão das obras é utilizada na determinação do montante de receitas a serem reconhecidas e requer da Companhia um alto grau de julgamento. Devido ao volume de transações, os julgamentos envolvidos nas medições do estágio de conclusão das obras e o potencial impacto desses assuntos sobre o reconhecimento de receita nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, consideramos esse como principal assunto de auditoria.

Consideramos como um assunto significativo para a auditoria em decorrência dos impactos relacionados a regularização de sua situação econômica e financeira e determinação relevante quanto a sua continuidade operacional.

### Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos o desenho e os controles chaves implementados pela Companhia e suas controladas no processo de determinação do estágio de conclusão das respectivas obras e da determinação da apropriação das receitas. Por meio de amostragem, inspecionamos as formalizações das aprovações de medições das obras em andamento com as respectivas aprovações internas. Confrontamos, também, por amostragem, o valor dos custos incorridos com a respectiva documentação comprobatória.

Avaliamos ainda as divulgações efetuadas pela Companhia nas suas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a receita reconhecida e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Ênfase

### Partes relacionadas

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 17 e 19 das demonstrações contábeis, que descrevem que a controlada Corumbá Concessões S.A. mantém saldos e operações comerciais, bem como litígio arbitral, em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nelas descritas. Especificamente quanto ao assunto litígio arbitral, a disputa foi iniciada em julho de 2017, quando a Controladora solicitou da Corumbá Concessões S.A. a incidência de correção monetária e juros legais (IGPM-FGV + 1% a.m.) sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs") que a mesma acionista realizou no período de 2006 a 2008, no montante histórico de R\$ 38.195 mil. A Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos externos, entende a probabilidade de perda dessa demanda é possível e definiu pelo não provisionamento do valor no montante de R\$ 165.084 mil, referente a juros e correção monetária, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018. Nosso relatório não está ressalvado em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serveng Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, que emitimos relatório sem modificação de opinião, em 29 de março de 2018.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

Serveng-Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia

Balancos patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado			Controladora		
		2018	31/12/2017	01/01/2017	2018	31/12/2017	01/01/2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.522	62.695	40.818	5.202	46.504	13.372
Contas a receber	5	149.519	155.441	290.258	100.360	86.924	192.081
Estoques	6	17.310	21.630	29.611	13.399	17.340	22.948
Impostos a recuperar	7	73.247	55.114	75.204	55.476	49.721	45.000
Dividendos a receber	19	-	-	-	7.799	7.836	-
Mútuos		-	-	-	10	10	8.778
Participações em consórcios	8	-	-	-	15.426	35.986	54.606
Despesas antecipadas		3.412	4.633	7.081	1.980	3.487	3.858
Outras contas a receber	9	43.046	53.094	41.770	40.032	38.698	39.218
		<u>301.056</u>	<u>352.607</u>	<u>484.742</u>	<u>239.684</u>	<u>286.506</u>	<u>379.861</u>
<b>Não circulante</b>							
Contas a receber	5	129.013	124.942	128.989	124.958	124.942	128.989
Precatórios a receber	10	88.293	81.514	62.491	88.293	81.514	62.491
Depósitos judiciais	17	53.842	50.329	46.656	49.555	47.322	46.553
Imóveis a comercializar		3.550	3.550	858	3.550	3.550	858
Mútuos	19	600	-	-	7.905	6.080	55.249
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	-	-	38.445	38.195	-
Despesas antecipadas		11.242	16.277	8.344	4.586	4.586	-
Ativos financeiros		498	498	468	498	498	468
Ativo fiscal diferido	26	45.928	53.298	53.486	-	1.010	-
Outras contas a receber	9	58.920	78.777	116.636	46.760	65.724	98.634
		<u>391.886</u>	<u>409.185</u>	<u>417.928</u>	<u>364.550</u>	<u>373.421</u>	<u>393.242</u>
Investimentos	11	14.843	14.843	18.581	25.642	10.289	3.121
Imobilizado	12	669.588	729.779	781.352	143.792	182.393	211.130
Intangível	13	33.418	37.064	41.469	26.889	30.140	34.042
		<u>717.849</u>	<u>781.686</u>	<u>841.402</u>	<u>196.323</u>	<u>222.822</u>	<u>248.293</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>1.410.791</u></b>	<b><u>1.543.478</u></b>	<b><u>1.744.072</u></b>	<b><u>800.557</u></b>	<b><u>882.749</u></b>	<b><u>1.021.396</u></b>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado			Controladora		
		2018	31/12/2017	01/01/2017	2018	31/12/2017	01/01/2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	
<b>Circulante</b>							
Fornecedores	14	41.403	63.124	83.665	18.050	33.157	36.413
Empréstimos e financiamentos	15	7.954	9.349	18.004	79	7.730	16.038
Debêntures	15	72.492	360.294	414.663	-	-	-
Obrigações tributárias	16	27.399	27.457	64.516	20.310	19.360	54.602
Salários e férias a pagar		9.022	25.412	27.278	7.273	12.479	20.471
Dividendos a pagar		2.975	520	520	-	-	171
Outras contas a pagar	18	7.682	14.087	16.223	7.764	5.339	8.334
		<u>168.927</u>	<u>500.243</u>	<u>624.869</u>	<u>53.476</u>	<u>78.065</u>	<u>136.029</u>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	15	12.098	18.880	16.386	-	-	6.042
Obrigações tributárias	16	2.744	9.961	10.470	775	7.542	7.699
Debêntures	15	215.598	-	-	-	-	-
Mútuos	19	870	5.570	2.864	870	5.570	3.827
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.432	88.801	4.132	3.200	85.569	900
Provisão para demandas judiciais	17	87.115	138.618	96.176	26.064	81.263	43.794
IR e CS diferido	26	3.898	-	71.507	3.898	-	71.507
Receita diferida		235	-	14.018	235	-	754
Outras contas a pagar	18	61.649	45.112	40.993	10.553	10.287	6.015
		<u>390.639</u>	<u>306.942</u>	<u>256.546</u>	<u>45.595</u>	<u>190.231</u>	<u>140.538</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	20						
Capital social		981.972	904.203	903.303	981.972	904.203	903.303
Prejuízos acumulados		(298.455)	(322.514)	(190.333)	(298.455)	(322.514)	(190.333)
Ajuste de avaliação patrimonial		17.969	32.764	31.859	17.969	32.764	31.859
		<u>701.486</u>	<u>614.453</u>	<u>744.829</u>	<u>701.486</u>	<u>614.453</u>	<u>744.829</u>
<b>Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b><u>701.486</u></b>	<b><u>614.453</u></b>	<b><u>744.829</u></b>	<b><u>701.486</u></b>	<b><u>614.453</u></b>	<b><u>744.829</u></b>
Participação de acionistas não controladores		149.739	121.840	117.828	-	-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b><u>851.225</u></b>	<b><u>736.293</u></b>	<b><u>862.657</u></b>	<b><u>701.486</u></b>	<b><u>614.453</u></b>	<b><u>744.829</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>1.410.791</u></b>	<b><u>1.543.478</u></b>	<b><u>1.744.072</u></b>	<b><u>800.557</u></b>	<b><u>882.749</u></b>	<b><u>1.021.396</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Serveng-Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	21	613.909	817.509	448.018	626.469
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	<u>(447.243)</u>	<u>(753.879)</u>	<u>(381.241)</u>	<u>(625.885)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>166.666</u>	<u>63.630</u>	<u>66.777</u>	<u>584</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Administrativas, comerciais e gerais	23	(133.845)	(199.862)	(125.401)	(191.382)
Resultado de equivalência patrimonial		-	(1.055)	12.010	(8.617)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	<u>39.430</u>	<u>(53.986)</u>	<u>41.703</u>	<u>(50.715)</u>
		<u>(94.415)</u>	<u>(254.903)</u>	<u>(71.688)</u>	<u>(250.714)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>72.251</u>	<u>(191.273)</u>	<u>(4.911)</u>	<u>(250.130)</u>
Receitas financeiras	25	25.369	59.762	23.309	56.811
Despesas financeiras	25	<u>(39.047)</u>	<u>(63.768)</u>	<u>(4.226)</u>	<u>(9.998)</u>
		<u>(13.678)</u>	<u>(4.006)</u>	<u>19.083</u>	<u>46.813</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>58.573</u>	<u>(195.279)</u>	<u>14.172</u>	<u>(203.317)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	26	(13.993)	(3.153)	-	(851)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	26	<u>(4.488)</u>	<u>71.694</u>	<u>(4.908)</u>	<u>72.892</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u><b>40.092</b></u>	<u><b>(126.738)</b></u>	<u><b>9.264</b></u>	<u><b>(131.276)</b></u>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		9.264	(131.276)		
Acionistas não controladores		<u>30.828</u>	<u>4.538</u>		
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u><b>40.092</b></u>	<u><b>(126.738)</b></u>		
<b>Resultado por ação</b>		0,00025	(0,00405)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serveng-Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	40.092	(126.738)	9.264	(131.276)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>40.092</b>	<b>(126.738)</b>	<b>9.264</b>	<b>(131.276)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	9.264	(131.276)		
Acionistas não controladores	30.828	4.538		
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>40.092</b>	<b>(126.738)</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serveng-Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia

## Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não Controladores	Total de Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2017 (reapresentado)</b>	<b>903.303</b>	<b>31.859</b>	<b>(190.333)</b>	<b>744.829</b>	<b>117.828</b>	<b>862.657</b>
Aumento de capital	900	-	-	900	-	900
Realização do custo atribuído de ativos, líquido de tributos diferidos	-	905	(905)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(526)	(526)
Prejuízo do exercício	-	-	(131.276)	(131.276)	4.538	(126.738)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)</b>	<b>904.203</b>	<b>32.764</b>	<b>(322.514)</b>	<b>614.453</b>	<b>121.840</b>	<b>736.293</b>
Aumento de capital	77.769	-	-	77.769	-	77.769
Realização do custo atribuído de ativos, líquido de tributos diferidos	-	(14.795)	14.795	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.929)	(2.929)
Lucro líquido do exercício	-	-	9.264	9.264	30.828	40.092
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>981.972</b>	<b>17.969</b>	<b>(298.455)</b>	<b>701.486</b>	<b>149.739</b>	<b>851.225</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serveng-Civisan S.A. Empresas Associadas de Engenharia

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro / Prejuízo do exercício</b>	40.092	(126.738)	9.264	(131.276)
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:</b>				
(Reversão) para perdas com estoques e outros	-	-	(730)	(744)
Juros e variações monetárias	29.184	50.432	136	218
Baixa de títulos a receber	(2.095)	-	(2.095)	-
Constituição perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	413	33.745	413	34.092
Juros e variações monetárias sobre precatórios a receber	(8.546)	(28.545)	(9.771)	(28.545)
Depreciação e amortização	46.595	40.184	23.797	27.500
Provisão para contingências	(49.408)	17.085	(55.989)	37.469
Custo residual do ativo imobilizado, intangível e da propriedade para investimentos baixados	25.235	16.957	25.065	5.860
Ganho na alienação de investimentos	-	(12)	-	(2.649)
Ganho (perda) na variação do valor justo de investimentos e propriedade para investimentos	-	(30)	-	(30)
Passivo fiscal diferido	11.268	(71.319)	4.908	(71.507)
Equivalência patrimonial	-	1.055	(12.010)	8.615
	<u>92.738</u>	<u>(67.186)</u>	<u>(17.012)</u>	<u>(120.997)</u>
<b>(Aumento) Redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	1.438	108.673	(13.865)	78.666
Estoques	4.320	7.981	3.941	5.608
Precatórios a receber	1.767	5.968	1.767	5.968
Impostos a recuperar	(18.133)	20.090	(5.755)	(4.721)
Participações em consórcios	-	-	23.445	18.620
Despesas antecipadas	6.256	(5.485)	1.507	371
Outras contas a receber	29.905	26.538	17.630	(5.162)
Depósitos judiciais	(3.513)	21.684	(2.233)	(769)
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(21.721)	(20.541)	(15.107)	(3.256)
Obrigações tributárias	(7.275)	(37.568)	(5.817)	(35.399)
Salários e férias a pagar	(16.390)	(1.866)	(5.206)	(7.992)
Receita diferida	235	(14.018)	235	(754)
Outras contas a pagar	10.132	1.983	2.691	1.277
	<u>79.759</u>	<u>46.253</u>	<u>(13.779)</u>	<u>(68.540)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Mútuo com partes relacionadas	(600)	-	(600)	(12.190)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(3.719)	(166)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(7.993)	(1.163)	(7.010)	(623)
Recebimentos de dividendos de controladas	-	-	893	-
	<u>(8.593)</u>	<u>(1.163)</u>	<u>(10.436)</u>	<u>(12.979)</u>
<b>Caixa líquido gerado aplicado nas atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.600)	85.569	(4.000)	124.900
Mútuo com partes relacionadas	(4.700)	2.706	(5.300)	4.620
Empréstimos tomados	2.394	11.918	-	-
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(111.959)	(122.880)	(7.787)	(14.869)
Pagamento de dividendos	(474)	(526)	-	-
	<u>(119.339)</u>	<u>(23.213)</u>	<u>(17.087)</u>	<u>114.651</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>				
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(48.173)</b>	<b>21.877</b>	<b>(41.302)</b>	<b>33.132</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	62.695	40.818	46.504	13.372
No fim do exercício	<u>14.522</u>	<u>62.695</u>	<u>5.202</u>	<u>46.504</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(48.173)</b>	<b>21.877</b>	<b>(41.302)</b>	<b>33.132</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Serveng-Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (Serveng ou Companhia) está situada na Rua Deputado Vicente Penido, 255 - Vila Maria CEP: 02064-120 - São Paulo /SP, atua no segmento de construção civil, destacando-se a execução de obras de terraplenagem, pavimentação, rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, canais, barragens, edificações, túneis, pontes, viadutos, armação e operação de embarcações destinadas à execução das obras, produção e comercialização de pedras britadas, massa asfáltica e outros minerais. As controladas têm por objeto atividades em linha com as áreas de atuação da Companhia e geração de energia de fonte renovável.

### 2 Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo.

#### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

##### a. *Declaração de conformidade com relação às normas do CPC*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2019.

##### b. *Base de mensuração*

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, ônibus, aeronaves, o valor justo de ativos classificados como propriedades para investimentos na data de transição para o CPC, o valor justo de determinadas participações societárias mantidas em companhias abertas e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### c. *Base de consolidação*

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia o controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**d. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

**e. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

As informações sobre incertezas sobre as premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 5** - Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa;
- **Nota 8** - Participações em consórcios;
- **Nota 12** - Revisão da vida útil do imobilizado;
- **Nota 17** - Provisão para contingências.
- **Nota 26** - Impostos diferidos.

## **2.2 Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras e ativos financeiros), investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber de clientes), custo amortizado (fornecedores e subempreiteiros, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar) e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

- (i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento*  
A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos reconhecidos na Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, precatórios a receber e outros recebíveis.
- (ii) *Ativos financeiros não derivativos – mensuração*

#### **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### **Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

A Companhia reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar.

**Capital Social - ações ordinárias**

São classificadas como patrimônio líquido.

(iv) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2018 e 2017.

(v) *Categoria dos instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros estão classificados em: Empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber de clientes), Valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras e ativos financeiros) e Custo amortizado (fornecedores e subempreiteiros, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar).

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a três meses e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

**c. Contas a receber**

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a faturar e valores efetivamente faturados, os quais incluem os respectivos impostos. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

**d. Estoques**

Os estoques de matéria-prima, materiais auxiliares e outros estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de compra, inferiores ao custo de reposição ou aos valores de realização. Os estoques de produtos acabados são formados pelos custos de matéria-prima aplicada, mão-de-obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação relacionados, sempre considerando a capacidade normal de produção, e estão apresentados por valores inferiores ao preço líquido de realização.



**e. Ativos arrendados**

**(i) Arrendamento mercantil operacional**

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos nos resultados dos exercícios em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

**(ii) Arrendamento mercantil financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, dos dois o menor. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo e/ou prazo de concessão, dos dois o menor. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**f. Participações em consórcios**

As participações em consórcios são reconhecidas linha a linha no balanço patrimonial e no resultado do exercício de acordo com o percentual de participação mantido em cada consórcio. A provisão para perdas com encerramento de consórcios, quando aplicável, é reconhecida no passivo circulante.

**g. Depósitos judiciais**

Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado.

**h. Investimentos**

**(i) Investimentos em controladas e coligadas**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**(ii) Outros investimentos**

Investimentos mensurados ao valor justo estão compostos por ações negociadas em Bolsa de Valores, as quais foram avaliadas ao mercado pelo preço da ação negociada na data do encerramento do exercício.

**i. Imobilizado**

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não estão sujeitos a depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil registrado na data da alienação, e são reconhecidos na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

**j. Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Os ativos intangíveis com vida definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica e avaliados à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização de um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste grupo o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura.

Os direitos de lavra de jazidas foram mensurados ao custo de formação e a exaustão está sendo calculada com base na quantidade de minério extraída em relação a possança da mina, limitando-se ao saldo registrado no custo de formação dessas jazidas.

**k. Redução ao valor recuperável (Impairment)**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

O imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Quando aplicável, o *ágio pago sobre rentabilidade futura* e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Os valores contábeis de ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

**l. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

**(i) Capitalização dos custos dos empréstimos**

Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

**(ii) Custo de transação na emissão de títulos de dívida**

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

**m. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que não que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

**o. Outros passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**p. Capital social, reservas, dividendos e ajuste de avaliação patrimonial**

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

De acordo com o estatuto social, os dividendos são reconhecidos no passivo no exercício em que são propostos pela administração e aprovados pela Assembleia geral de acionistas.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para os lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da alienação e/ou depreciação dos ativos a que elas se referem.

**q. Reconhecimento da receita**

**(i) Receita de vendas e serviços**

A receita bruta de vendas e serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela comercialização de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Inicialmente a receita é apresentada pelo valor bruto, e, subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre as vendas, abatimentos, devoluções e descontos comerciais, bem como das eliminações das vendas entre empresas relacionadas.

A receita de serviços prestados relacionados aos contratos de construção é determinada por meio de medições dos trabalhos realizados, normalmente documentadas em planilhas de medições que substanciam o estágio de conclusão do serviço na data de encerramento das demonstrações financeiras. A receita do contrato de construção compreende o valor inicial acordado com o cliente, acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receitas e possam ser mensuradas de forma confiável. Na prática, a Companhia reconhece a receita dos contratos de construção baseada em relatório de medição previamente aprovado pelo cliente e, desde que exista um contrato firmado entre as partes.

A receita de venda de produtos é reconhecida contabilmente no momento que ocorre a transferência ao comprador dos riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias.

Uma receita não é reconhecida quando há uma incerteza significativa na sua realização.

**r. *Receitas e despesas financeiras***

Receitas financeiras compreendem, basicamente, os juros ativos de aplicações financeiras, de precatórios e de ganhos na mensuração de ativos financeiros ao valor justo. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, juros sobre empréstimos, perdas na mensuração de ativos financeiros ao valor justo.

**s. *Benefício de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas conforme os serviços relacionados sejam prestados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificações em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**(ii) *Previdência privada e participação nos lucros***

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus e, também, possuem planos de previdência privada para seus funcionários e dirigentes. A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

**t. *Reapresentação das demonstrações contábeis***

A Administração da Companhia, com o objetivo de aprimoramento do conjunto de suas demonstrações contábeis, revisitou as práticas contábeis utilizadas até 31 de dezembro de 2018 e concluiu por modificar ou corrigir determinadas práticas contábeis, descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações financeiras à partir de 1º de janeiro de 2017. Assim, as demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 1º de janeiro de 2017. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

As correções efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

**a) *Consolidação das demonstrações contábeis da controlada Corumbá Concessões S.A.***

A Companhia reavaliou sua posição de controle na investida Corumbá Concessões e concluiu que possui o controle sobre as atividades relevantes.

Para determinar o controle sobre a investida Corumbá Concessões, a Administração utilizou-se de acordos contratuais para avaliar os direitos existentes que outorgam para a Companhia a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida, assim como à exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com as mesmas e a capacidade de usar seu poder para afetar o valor dos retornos.

#### b) Efeitos de retificações da controlada Corumbá Concessões

##### Extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) - FIP

Após estudo realizado sobre os efeitos da adoção inicial da Lei nº 12.973/2014, considerando o disposto no inciso IV, do art. 69, foi apurada a diferença negativa de R\$ 1.861, que deverá ser adicionada pela Companhia na apuração do IRPJ/CSLL, em quotas fixas mensais, durante o prazo restante de vigência do contrato de concessão no valor mensal de R\$ 7. Referido montante foi apurado mediante a desconsideração dos efeitos da despesa com correção do FIP nos ajustes devido a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT.

##### Extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) - Outorga

Sobre os ajustes de exercícios anteriores realizados em 2010, relativos a Outorga, verificamos que no valor da atualização financeira do passivo, registrado contra ajustes de exercícios anteriores no patrimônio líquido da Companhia (R\$ 15.192), não foi contemplado pelos ajustes após a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, e, tão pouco, pela metodologia de apuração de IRPJ/CSLL oriunda da adoção inicial da Lei nº 12.973/2014. Assim, entendemos que a partir da adoção inicial da Lei nº 12.973/2014, o montante em questão (R\$ 15.192 mil) é passível de exclusão nas bases de cálculo de IRPJ/CSLL da Companhia, em quotas fixas mensais, durante o prazo restante de vigência do contrato de concessão no valor mensal de R\$ 57, por referir-se, em última análise, a uma diferença positiva, apurada nos termos do inciso IV, do art. 69, da Lei.

##### IRPJ/CSLL diferidos

Ainda sobre os ajustes citados acima, houve a baixa proporcional referente aos IRPJ/CSLL diferidos constituídos na época sobre diferença temporária adoção Lei 12.973/2014.

##### Reclassificação Imobilizado

Fizemos ainda a reclassificação de terrenos para a classificação "Reservatório", onde verificamos que se referem a propriedades alagadas para fins de formação do reservatório artificial da UHE Corumbá IV pois são terrenos sem valor comercial, nos termos da Resolução Normativa nº 367/2009. Desta forma houve o impacto referente a depreciação retroativa. Desta forma, representamos o saldo em 01 de janeiro de 2017 e em 31 de dezembro de 2017, ajustando as respectivas contas em contrapartida a conta de Reserva para contingência.

c) Apresentação da conta de depósitos judiciais

A controladora Serveng Civilsan modificou a forma de apresentação dos depósitos judiciais. Os saldos foram reclassificados para conta “Depósito judicial” no ativo não circulante em contrapartida a conta de provisão para demandas judiciais. Por esse motivo, foram reapresentados os saldos em 01 de janeiro de 2017 e em 31 de dezembro de 2017.

	<b>Controladora</b>		
	01.01.2017		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Balanco Patrimonial</b>			
Depositos judiciais	25.357	21.196	46.553
Investimentos	4.244	(1.123)	3.121
Outros	971.722	-	971.722
<b>Total do ativo</b>	<b>1.001.323</b>	<b>20.073</b>	<b>1.021.396</b>
Provisão para contingências	22.598	21.196	43.794
Outras contas a pagar	6.013	2	6.015
Outros passivos	226.758	-	226.758
<b>Total do passivo</b>	<b>255.369</b>	<b>21.198</b>	<b>276.567</b>
Reservas de lucros	(189.208)	(1.125)	(190.333)
Outros	935.162	-	935.162
<b>Total do patrimonio líquido</b>	<b>745.954</b>	<b>(1.125)</b>	<b>744.829</b>
	31.12.2017		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Balanco Patrimonial</b>			
Depositos judiciais	25.357	21.965	47.322
Despesas antecipadas	-	4.586	4.586
Outras contas a receber	70.310	(4.586)	65.724
Investimentos	11.706	(1.417)	10.289
Outros ativos	754.828	-	754.828
<b>Total do ativo</b>	<b>862.201</b>	<b>20.548</b>	<b>882.749</b>
Provisão para contingências	59.298	21.965	81.263
Outras contas a pagar	10.283	4	10.287
Outros passivos	176.746	-	176.746
<b>Total do passivo</b>	<b>246.327</b>	<b>21.969</b>	<b>268.296</b>
Reservas de lucros	(321.093)	(1.421)	(322.514)
Ajuste de avaliação patrimonial	936.967	-	936.967
<b>Total do patrimonio líquido</b>	<b>615.874</b>	<b>(1.421)</b>	<b>614.453</b>
	31.12.2017		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Demonstração do resultado</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	(8.321)	(296)	(8.617)
Outros	(122.659)	-	(122.659)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(130.980)</b>	<b>(296)</b>	<b>(131.276)</b>
	31.12.2017		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Demonstração de resultados abrangentes</b>			
Prejuízo do exercício	(130.980)	(296)	(131.276)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(130.980)</b>	<b>(296)</b>	<b>(131.276)</b>

*Serveng-Civilsan S.A. - Empresas  
Associadas de Engenharia  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017*

<b>Consolidado</b>			
31.12.2017			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Balanco Patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	62.436	259	62.695
Contas a receber de clientes	136.233	19.208	155.441
Estoques	21.630	-	21.630
Impostos a recuperar	51.810	3.304	55.114
Dividendos a receber	162	(162)	-
Despesas antecipadas	3.624	1.009	4.633
Outras contas a receber	48.965	4.129	53.094
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>324.860</b>	<b>27.747</b>	<b>352.607</b>
Depositos judiciais	27.652	22.677	50.329
Mútuos	6.080	(6.080)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	38.195	(38.195)	-
Impostos a recuperar	1.010	52.288	53.298
Despesas antecipadas	-	16.277	16.277
Outras contas a receber	74.524	4.253	78.777
Investimentos	24.161	(9.318)	14.843
Imobilizado	192.510	537.269	729.779
Intangível	30.143	6.921	37.064
Outros ativos de longo prazo	210.504	-	210.504
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>604.779</b>	<b>586.092</b>	<b>1.190.871</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>929.639</b>	<b>613.839</b>	<b>1.543.478</b>
31.12.2017			
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Balanco Patrimonial</b>			
Fornecedores e subempreiteiros	59.689	3.435	63.124
Empréstimos e financiamentos	7.730	1.619	9.349
Debêntures	-	360.294	360.294
Impostos e contribuições a recolher	24.985	2.472	27.457
Salários e férias a pagar	25.114	298	25.412
Dividendos a pagar	-	520	520
Outras contas a pagar	9.419	4.668	14.087
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>126.937</b>	<b>373.306</b>	<b>500.243</b>
Empréstimos e financiamentos	2.314	16.566	18.880
Impostos e contribuições sociais a recolher	7.681	2.280	9.961
Adiantamento para futuro aumento de capital	85.569	3.232	88.801
Provisão para contingências	67.463	71.155	138.618
Outras contas a pagar	18.231	26.881	45.112
Outros passivos não circulante	5.570	-	5.570
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>186.828</b>	<b>120.114</b>	<b>306.942</b>
Reservas de lucros	(321.093)	(1.421)	(322.514)
Outros	936.967	-	936.967
<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>615.874</b>	<b>(1.421)</b>	<b>614.453</b>
Participação de não controladores	-	121.840	121.840
<b>Total do passivo</b>	<b>929.639</b>	<b>613.839</b>	<b>1.543.478</b>



*Serveng-Civilsan S.A. - Empresas  
Associadas de Engenharia  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017*

	01.01.2017		
<b>Balço Patrimonial</b>	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	38.128	2.690	40.818
Contas a receber de clientes	270.841	19.417	290.258
Estoques	29.611	-	29.611
Impostos a recuperar	63.013	12.191	75.204
Dividendos a receber	104	(104)	-
Despesas antecipadas	6.062	1.019	7.081
Outras contas a receber	40.221	1.549	41.770
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>447.980</b>	<b>36.762</b>	<b>484.742</b>
Depositos judiciais	25.357	21.299	46.656
Mútuos	2.019	(2.019)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	38.195	(38.195)	-
Impostos a recuperar	-	53.486	53.486
Despesas antecipadas	-	8.344	8.344
Outras contas a receber	98.675	17.961	116.636
Investimentos	25.665	(7.084)	18.581
Imobilizado	228.478	552.874	781.352
Intangível	34.151	7.318	41.469
Outros ativos de longo prazo	192.806	-	192.806
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>645.346</b>	<b>613.984</b>	<b>1.259.330</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.093.326</b>	<b>650.746</b>	<b>1.744.072</b>

	01.01.2017		
<b>Balço Patrimonial</b>	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fornecedores e subempreiteiros	79.050	4.615	83.665
Empréstimos e financiamentos	17.264	740	18.004
Debêntures	-	414.663	414.663
Impostos e contribuições a recolher	63.223	1.293	64.516
Salários e férias a pagar	26.992	286	27.278
Dividendos a pagar	171	349	520
Outras contas a pagar	12.359	3.864	16.223
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>199.059</b>	<b>425.810</b>	<b>624.869</b>
Empréstimos e financiamentos	9.958	6.428	16.386
Impostos e contribuições sociais a recolher	7.905	2.565	10.470
Adiantamento para futuro aumento de capital	900	3.232	4.132
Provisão para contingências	27.404	68.772	96.176
Outras contas a pagar	13.757	27.236	40.993
Outros passivos não circulante	88.389	-	88.389
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>148.313</b>	<b>108.233</b>	<b>256.546</b>
Reservas de lucros	(189.208)	(1.125)	(190.333)
Outros	935.162	-	935.162
<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>745.954</b>	<b>(1.125)</b>	<b>744.829</b>
Participação de não controladores	-	117.828	117.828
<b>Total do passivo</b>	<b>1.093.326</b>	<b>650.746</b>	<b>1.744.072</b>

	31.12.2017		
<b>Demonstração do resultado</b>	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	633.204	184.305	817.509
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(637.609)	(116.270)	(753.879)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(4.405)</b>	<b>68.035</b>	<b>63.630</b>
Administrativas, comerciais e gerais	(193.060)	(6.802)	(199.862)
Resultado de equivalência patrimonial	591	(1.646)	(1.055)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(52.980)	(1.006)	(53.986)
<b>Resultado antes resultado financeiro e impostos</b>	<b>(249.854)</b>	<b>58.581</b>	<b>(191.273)</b>
Despesas financeiras	(10.042)	(53.726)	(63.768)
Receitas financeiras	56.894	2.868	59.762
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(203.002)</b>	<b>7.723</b>	<b>(195.279)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(870)	(2.283)	(3.153)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	72.892	(1.198)	71.694
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(130.980)</b>	<b>4.242</b>	<b>(126.738)</b>
			31.12.2017
<b>Demonstração de resultados abrangentes</b>	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Prejuízo do exercício	(130.980)	4.242	(126.738)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(130.980)</b>	<b>4.242</b>	<b>(126.738)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>			
Acionistas controladores	(130.980)	(296)	(131.276)
Acionistas não controladores	-	4.538	4.538
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(130.980)</b>	<b>4.242</b>	<b>(126.738)</b>

### 3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

Empresas	Tipo de controle	Participação	
		2018	2017
Corumbá Concessões S.A. (a)	Integral – Direto	22,93%	22,93%
Nossa Casa Engenharia Ltda.	Integral – Direto	100%	100%
Santa Cruz Rodovias S.A.	Integral – Direto	100%	100%
Mineração São Bento Ltda.	Integral – Direto	100%	100%

- (a) A administração reavaliou o controle sobre a investida, e concluiu que o investimento será consolidado de forma integral.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
	(Reapresentado)			
Bancos conta movimento	404	6.321	152	46.504
Aplicações financeiras	14.118	56.374	5.050	-
	<b>14.522</b>	<b>62.695</b>	<b>5.202</b>	<b>46.504</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor, são remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) que foi de 6,40 % a.a. em 2018 (9,33 % a.a. em 2017).

## 5 Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
	(Reapresentado)			
Contas a receber de terceiros	236.047	281.028	179.923	205.759
Contas a receber - partes relacionadas (nota 19)	26.329	23.981	28.792	26.690
Medições a faturar	62.317	21.122	62.317	21.122
Outros	-	-	-	3.596
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(46.161)	(45.748)	(45.715)	(45.302)
	<b>278.532</b>	<b>280.383</b>	<b>225.318</b>	<b>211.865</b>
Circulante	149.519	155.441	100.360	86.924
Não Circulante	129.013	124.942	124.958	124.942

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*):

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
	(Reapresentado)			
A vencer	62.798	108.415	9.138	35.855
Vencidos:				
de 1 a 30 dias	412	563	412	563
de 31 a 60 dias	13	53	13	53
de 61 a 90 dias	5	15	5	15
de 91 a 120 dias	10	1	10	1
de 121 a 180 dias	135	52	135	52
a mais de 180 dias	172.674	171.929	170.210	169.220
<b>Total</b>	<b>236.047</b>	<b>281.028</b>	<b>179.923</b>	<b>205.759</b>

Abaixo a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(45.302)	(45.302)
Provisão	(46.161)	(45.715)
Baixa	45.302	45.302
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(46.161)</b>	<b>(45.715)</b>

## 6 Estoques

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresentado)		
Almoarifado	13.846	18.718	9.935	14.428
Produtos acabados	3.444	2.840	3.444	2.840
Matéria prima	20	17	20	17
Outros	-	55	-	55
	<b>17.310</b>	<b>21.630</b>	<b>13.399</b>	<b>17.340</b>

## 7 Impostos a recuperar

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresentado)		
ISS	525	1.613	522	1.610
ICMS	660	663	660	658
PIS	8.633	8.637	7.753	8.432
COFINS	4.063	3.788	-	2.871
CSLL	15.593	13.226	14.217	13.226
Imposto de renda	24.747	20.743	18.901	20.195
INSS	18.046	2.734	13.423	2.729
Outros	980	3.710	-	-
	<b>73.247</b>	<b>55.114</b>	<b>55.476</b>	<b>49.721</b>

## 8 Participações em consórcios

	<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Belo Monte	13.030	10.535
Metro Linha 5	(3.992)	(3.337)
ROMA	6.792	5.585
CPTM - Linhas A – F	19.522	21.141
BR 135	(3.642)	(6.587)
Linha 9 Esmeralda	(5.347)	(5.782)
ETE Alcantara - Sag	(1.671)	(2.704)
Centro Seco – Ribeirão dos Meninos	(18.699)	3.199
Sabesp	9.427	15.830
FIOL	(504)	(571)
Outeirinhos	9.579	10.151
Transposição do Rio São Francisco Lote I, II e VII	(1.541)	(2.947)
Infraero - Aeroporto de Guarulhos	3.756	3.756
DNIT Duplicação BR 101	(4.628)	(4.670)
BR 364	(2.174)	(2.175)
SP 320 - Lotes 5 e 7	(1.630)	(1.301)
ETE Bom Sucesso	1.108	1.173
Tunel Mogi	19	(540)
Outros consórcios	246	(544)
	<u>(19.651)</u>	<u>40.211</u>
Provisão para perdas com encerramento de consórcios	<u>(4.225)</u>	<u>(4.225)</u>
	<b><u>15.426</u></b>	<b><u>35.986</u></b>

## 9 Outras contas a receber

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresentado)		
Alienação da Serveng Transportes	79.711	98.675	79.711	98.675
Adiantamento a fornecedores	640	488	513	342
Outros adiantamentos	186	333	22	239
Créditos a receber de outras empresas	8.565	8.464	5.843	4.562
Provisão ambiental	11.181	12.072	-	-
Outros	1.683	11.840	704	604
<b>Total</b>	<b><u>101.966</u></b>	<b><u>131.871</u></b>	<b><u>86.792</u></b>	<b><u>104.422</u></b>
Circulante	43.046	53.094	40.032	38.698
Não circulante	58.920	78.777	46.760	65.724

## 10 Precatórios a receber

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Valor bruto</b>				
DER/SP (a)	65.217	61.441	65.217	61.441
Prefeitura de Cotia (b)	14.250	13.668	14.250	13.668
Prefeitura de Guaratinguetá (b)	294	2.296	294	2.296
Prefeitura de Osasco (b)	2.880	2.769	2.880	2.769
AGETOP	2.237	-	2.237	-
DER/GO	3.396	-	3.396	-
Outros (b)	19	1.340	19	1.340
	<b>88.293</b>	<b>81.514</b>	<b>88.293</b>	<b>81.514</b>

### Composição dos precatórios a receber

- (a) O precatório a receber do DER/SP está relacionado a contratos de obras com créditos vencidos, emitidos a favor da controladora Serveng em 1997, para ser pago em dez parcelas anuais a partir de dezembro de 2001, vencendo a última parcela em 31 de dezembro de 2010. O saldo remanescente está demonstrado pelo montante definido judicialmente, atualizado monetariamente até novembro de 2009 por índices de atualização e juros definidos judicialmente e, a partir de dezembro de 2009, pela variação da caderneta de poupança.
- (b) Outros precatórios a receber estão relacionados principalmente com contratos de obras executadas pela controladora Serveng para diversas prefeituras com créditos vencidos, destacadamente com as prefeituras municipais de Cotia, Guaratinguetá, Osasco e outras.

## 11 Investimentos

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresent.)		(Reapresent.)
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	-	-	38.407	23.798
Participações em sociedades em conta de participação	14.843	14.843	14.843	14.843
	14.843	14.843	53.250	38.641
Lucro não realizado com controladas (a)	-	-	(27.608)	(28.352)
	<b>14.843</b>	<b>14.843</b>	<b>25.642</b>	<b>10.289</b>
			<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro não realizado			27.608	28.352
<b>Impostos diferidos</b>				
Imposto de renda			(6.902)	(7.088)
Contribuição social			(2.485)	(2.552)
			(9.387)	(9.640)
<b>Lucro não realizado líquido</b>			<b>18.221</b>	<b>18.712</b>

- (a) Construção de ativo imobilizado na controlada Corumbá Concessões S.A.

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

Empresa	Capital social	Lucro (prejuízo) ajustado	Patrimônio líquido	Participação no capital da investida	Patrimônio líquido ajustado	Investimento		Equivalência patrimonial	
						2018	2017	2018	2017
Corumbá Concessões S.A.	171.516	22.774	194.290	22,93%	44.551	44.551	36.253	9.172	1.350
Santa Cruz Rodovias S.A.	2.583	(1.319)	1.264	100%	1.264	1.264	(3.486)	3.421	(1.625)
Nossa Casa Engenharia Ltda.	16.925	(26.271)	(9.346)	100%	(9.346)	(9.346)	(11.168)	(319)	(6.845)
Mineração São Bento Ltda	2.641	(705)	1.936	99,99%	1.936	1.936	2.199	(264)	(442)
Participações em controladas						38.405	23.798	12.010	(7.562)
Sociedades em conta de participação						14.843	14.843	-	(1.055)
Lucro não realizado						(27.608)	(28.352)	-	-
<b>Total avaliado por equivalência patrimonial</b>						<b>25.640</b>	<b>10.289</b>	<b>12.010</b>	<b>(8.617)</b>

## 12 Imobilizado

<b>Controladora</b>		<b>2018</b>			<b>2017</b>
	<b>Taxa de depreciação (a.a.%)</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo residual</b>	<b>Saldo residual</b>
Terrenos		3.927	-	3.927	3.927
Edifícios e construções	2,8	18.172	(12.892)	5.280	5.905
Máquinas e equipamentos	4 a 25	211.075	(113.032)	98.043	102.514
Veículos	14 a 20	125.765	(93.002)	32.763	65.821
Móveis, utensílios e outros	10	3.074	(2.578)	496	647
Equipamentos de informática	20	5.556	(5.410)	146	330
Benfeitorias	4	4.202	(1.065)	3.137	3.250
<b>Total</b>		<b>371.771</b>	<b>(227.979)</b>	<b>143.792</b>	<b>182.394</b>

  

<b>Consolidado</b>		<b>2018</b>			<b>2017</b>
	<b>Taxa de depreciação (a.a.%)</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo residual</b>	<b>Saldo residual</b>
Terrenos		4.745	-	4.745	98.605
Edifícios e construções	2,8	559.571	(140.783)	418.788	335.788
Máquinas e equipamentos	4 a 25	397.133	(190.674)	206.459	221.674
Veículos	14 a 20	130.154	(96.797)	33.357	68.797
Móveis, utensílios e outros	10	4.939	(3.086)	1.853	513
Equipamentos de informática	20	6.899	(6.113)	786	864
Benfeitorias	4	7.214	(4.076)	3.138	3.252
Obras em andamento	-	860	(398)	462	286
<b>Total</b>		<b>1.111.515</b>	<b>(441.927)</b>	<b>669.588</b>	<b>729.779</b>



**a. Mapa de movimentação do imobilizado – consolidado**

	Taxa Depreciação (a.a%)	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2018
		(Reapresentado)			(Reapresentado)				
<b>Custo</b>									
Máquinas e equipamentos	4 a 25	423.497	629	(15.823)	408.303	6.206	(17.376)	-	397.133
Veículos	10 a 25	174.016	83	(4.513)	169.586	707	(40.139)	-	130.154
Edifícios e construções	2,8	460.053	1284	(596)	460.741	4.661	-	94.169	559.571
Obras em andamento	4 a 25	15.258	5	(5.669)	9.594	-	(2.380)	-	7.214
Terrenos	-	98.215	402	(12)	98.605	309	-	(94.169)	4.745
Móveis e utensílios	10	5.584	51	(284)	5.351	17	(429)	-	4.939
Computadores e periféricos	10	6.814	91	(43)	6.862	240	(203)	-	6.899
Outros	-	601	40	-	641	219	-	-	860
<b>Total do Custo</b>		<b>1.184.038</b>	<b>2.585</b>	<b>(26.940)</b>	<b>1.159.683</b>	<b>12.359</b>	<b>(60.527)</b>	<b>-</b>	<b>1.111.515</b>
<b>Total da Depreciação</b>		<b>(402.686)</b>	<b>(36.773)</b>	<b>9.555</b>	<b>(429.904)</b>	<b>(33.211)</b>	<b>21.188</b>	<b>-</b>	<b>(441.927)</b>
<b>Total do imobilizado</b>		<b>781.352</b>	<b>(34.188)</b>	<b>(17.385)</b>	<b>729.779</b>	<b>(20.852)</b>	<b>(39.339)</b>	<b>-</b>	<b>669.588</b>

**b. Mapa de movimentação do imobilizado - controladora**

	Taxa depreciação (a.a%)	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
<b>Custo</b>								
Máquinas e equipamentos	4 a 25	219.734	330	(8.638)	211.426	6.163	(6.514)	211.075
Veículos	10 a 25	168.659	83	(3.739)	165.003	502	(39.740)	125.765
Edifícios e construções	2,8	18.172	-	-	18.172	-	-	18.172
Obras em andamento	4 a 25	6.723	5	(2.526)	4.202	-	-	4.202
Terrenos	-	3.937	-	(11)	3.927	-	-	3.927
Móveis e utensílios	10	3.033	47	(18)	3.062	12	-	3.074
Computadores e periféricos	20	5.489	67	-	5.556	-	-	5556
<b>Total do custo</b>		<b>425.747</b>	<b>532</b>	<b>(14.932)</b>	<b>411.348</b>	<b>6.677</b>	<b>(46.254)</b>	<b>371.772</b>
<b>Total da depreciação</b>		<b>(214.617)</b>	<b>(23.848)</b>	<b>9.511</b>	<b>(228.955)</b>	<b>(20.213)</b>	<b>21.188</b>	<b>(227.980)</b>
<b>Total do imobilizado</b>		<b>211.130</b>	<b>(23.316)</b>	<b>(5.421)</b>	<b>182.393</b>	<b>(13.536)</b>	<b>(25.066)</b>	<b>143.792</b>

## 13 Intangível

### Consolidado

	Taxa de amortização (a.a.%)	2018		2017	
		Amortização e exaustão		Saldo	Saldo
		Custo	acumulada	residual	Residual
Ágio pago na aquisição de investimentos		187	-	187	(Reapresentado) 187
Direitos de lavra		28.355	(3.348)	25.007	25.076
Softwares	20	28.916	(27.242)	1.674	4.855
Contrato de conexão	2,9	744	(238)	506	535
Direito de uso do bem publico	2,9	12.865	(6.846)	6.019	6.386
Outros		25	-	25	25
		<b>71.092</b>	<b>(37.674)</b>	<b>33.418</b>	<b>37.064</b>

### Controladora

	Taxa de Amortização (a.a.%)	2018		2017	
		Amortização e exaustão		Saldo	Saldo
		Custo	acumulada	residual	Residual
Ágio pago na aquisição de investimentos		187	-	187	187
Direitos de lavra		28.355	(3.348)	25.007	25.076
Softwares		28.880	(27.210)	1.670	4.852
Outros		25	-	25	25
		<b>57.447</b>	<b>(30.558)</b>	<b>26.889</b>	<b>30.140</b>

- (a) A exaustão é calculada com base na quantidade de brita extraída em relação a possança da mina, limitando-se ao saldo registrado no custo de formação das jazidas. As jazidas existentes continuam sendo exploradas comercialmente, não havendo por enquanto razões econômicas que inviabilizem essa exploração;

### Mapa de movimentação do ativo intangível - consolidado

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
	(Reapresentado)			(Reapresentado)			
Ágio pago na aquisição de investimentos	527	-	(340)	187	-	-	187
Direitos de lavra	28.355	-	-	28.355	-	-	28.355
Software	28.626	91	(22)	28.695	337	-	29.032
Contrato de conexão	744	-	-	744	-	-	744
Direito de uso de bem publico	12.865	-	-	12.865	-	-	12.865
Outros	25	-	-	25	-	-	25
Total do custo	71.142	91	(362)	70.871	337	-	71.208
Amortização acumulada	(29.673)	(4.134)	-	(33.807)	(3.983)	-	(37.790)
<b>Valor residual do ativo intangível</b>	<b>41.469</b>	<b>(4.043)</b>	<b>(362)</b>	<b>37.064</b>	<b>(3.646)</b>	<b>-</b>	<b>33.418</b>

### Mapa de movimentação do ativo intangível - controladora

	Saldo em 31/01/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Ágio pago na aquisição de investimentos	527	-	(340)	187	-	-	187
Direitos de lavra	28.355	-	-	28.355	-	-	28.355
Softwares	28.456	91	-	28.547	333	-	28.880
Outros	25	-	-	25	-	-	25
Total do custo	57.363	91	(340)	57.114	333	-	57.447
Amortização acumulada	(23.321)	(3.653)	-	(26.974)	(3.584)	-	(30.558)
<b>Valor residual do ativo intangível</b>	<b>34.042</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(340)</b>	<b>30.140</b>	<b>(3.251)</b>	<b>-</b>	<b>26.889</b>

## 14 Fornecedores

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresentado)		
Fornecedores	41.226	56.740	17.873	26.773
Fornecedores - partes relacionadas (nota 19)	177	6.384	177	6.384
	<b>41.403</b>	<b>63.124</b>	<b>18.050</b>	<b>33.157</b>

## 15 Debêntures, empréstimos e financiamentos

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresentado)		
Financiamento de equipamentos - FINAME PSI 2 (a)	79	7.730	79	7.730
Debêntures (b)	288.090	360.294	-	-
Outros	19.973	20.499	-	-
	<b>20.052</b>	<b>28.229</b>	<b>79</b>	<b>7.730</b>
Circulante	80.446	369.643	79	7.730
Não circulante	227.696	18.880	-	-

- (a) FINAME PSI 2 foram tomados com instituições financeiras para financiar aquisições de financiamentos de máquinas e equipamentos, estando sujeitos a encargos fixos de 4,5% a 5,5% a.a. e TJLP + juros que variam de 3,2 a 3,7% a.a., com prazo de amortização mensal de até 60 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária de equipamentos e aval de acionistas da Companhia.
- (b) As Debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação no montante total da Emissão, com a intermediação do Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores"). Como banco liquidante e escriturador/mandatário o Bradesco S/A.

Características da Emissão:

Valor Nominal Unitário: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais);

Quantidade de Debêntures: 963 (Novecentas e sessenta e três) Debêntures, sendo 540 (Quinhentas e quarenta) debêntures relativas à primeira série ("Debêntures da Primeira Série") e 423 (Quatrocentas e vinte e três) Debêntures relativas à segunda série ("Debêntures da Segunda Série");

Séries: A Emissão foi realizada em 02 (duas) séries;

Remuneração: equivalente a 128,0% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo (Taxa DI-Over);

Valor Total da Oferta Restrita: R\$481.500.000,00 (Quatrocentos e oitenta e um milhões e quinhentosmil reais);

Data de Emissão: 19 de dezembro de 2014;

Data de Integralização: 19 de dezembro de 2014;

Forma de Integralização: A integralização foi realizada à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional por meio de procedimentos do Módulo de Distribuição de Ativos - MDA, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP");

Prazo de Vencimento: As Debêntures terão prazo de vencimento de 8 (oito) anos, contados da data de emissão;

Data de Vencimento: 19 de dezembro de 2022;

Banco Escriurador e Mandatário: Banco Bradesco S.A.;

Coordenadores Líderes: Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores");

Agente Fiduciário: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários;

Código CETIP: Série 1 ("CRUM 12") e Série 2 ("CRUM 22").

Destinação dos Recursos: Os recursos captados com a Emissão foram utilizados para amortização de dívidas da Companhia, incluindo dívidas bancárias BNDES/BB e debêntures 1ª emissão e de processos judiciais e reforço do capital de giro;

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2020	93.137	79
2021	73.039	-
2022	61.520	-
<b>Total</b>	<b>227.696</b>	<b>79</b>

## 16 Impostos e Contribuições a recolher

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	(Reapresentado)			
Obrigações fiscais				
Tributos parcelados				
ISS	3.966	10.117	1.997	7.697
COFINS	6.721	7.032	6.691	7.094
PIS	6.480	7.251	6.041	7.019
ICMS	1.399	1.326	1.304	1.231
ICMS	381	462	294	377
Obrigações previdenciárias	4.468	3.363	4.194	3.063
Outros	6.729	7.868	565	421
	<b>30.143</b>	<b>37.418</b>	<b>21.085</b>	<b>26.902</b>
Circulante	27.399	27.457	20.310	19.360
Não circulante	2.744	9.961	775	7542

As parcelas de longo prazo têm vencimento como segue:

Anos	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2020	247	124
2021	247	124
2022	247	124
2023	247	124
2024 em diante	1.756	279
<b>Total</b>	<b>2.744</b>	<b>775</b>

## 17 Provisão para demandas judiciais

	<b>Consolidado</b>			<b>2017</b>
	<b>2018</b>		<b>Saldo</b>	
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito Judicial</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>
				(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				
Processos trabalhistas	-	16.180	16.180	13.878
Processos cíveis	-	7.306	7.306	6.045
Processos tributários	-	30.356	30.356	30.406
	<b>-</b>	<b>53.842</b>	<b>53.842</b>	<b>50.239</b>
<b>Passivo</b>				
Processos trabalhistas	(3.049)	-	(3.049)	(18.441)
Processos cíveis	(54.625)	-	(54.625)	(70.791)
Processos tributários	(29.441)	-	(29.441)	(49.386)
	<b>(87.115)</b>	<b>-</b>	<b>(87.115)</b>	<b>(138.618)</b>
<b>Controladora</b>				
	<b>2018</b>		<b>Saldo</b>	<b>2017</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
				(Reapresentado)
<b>Ativo</b>				
Processos trabalhistas	-	13.204	13.204	12.059
Processos cíveis	-	6.914	6.914	5.826
Processos tributários	-	29.437	29.437	29.437
	<b>-</b>	<b>49.555</b>	<b>49.555</b>	<b>47.322</b>
<b>Passivo</b>				
Processos trabalhistas	1.956	-	1.956	18.441
Processos cíveis	6.234	-	6.234	21.634
Processos tributários	17.874	-	17.874	41.188
	<b>26.064</b>	<b>-</b>	<b>26.064</b>	<b>81.263</b>

A Companhia e as suas controladas com controle integral possuem outras contingências passivas em 31 de dezembro de 2018 no montante aproximado de R\$ 431.535 (R\$ 231.027 em 2017), que foram avaliadas pelos assessores jurídicos como possíveis e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas. A composição por natureza está demonstrada a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
		(Reapresentado)
Processos tributários	129.020	92.245
Processos cíveis	245.029	100.418
Processos trabalhistas	57.486	38.364
	<b>431.535</b>	<b>231.027</b>

## 18 Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
Consórcios	22.413	3.655	-	-
Adiantamento de clientes	152	4.297	152	4.291
Honorários advocatícios	32.973	32.546	5.959	5.671
Provisão ambiental (a)	4.586	8.801	4.586	4.586
Outros	9.207	9.900	7.620	1.074
	<b>69.331</b>	<b>59.199</b>	<b>18.317</b>	<b>15.622</b>
Circulante	7.682	14.087	7.764	5.339
Não circulante	61.649	45.112	10.553	10.287

- a) Refere-se aos custos para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. A projeção estimada destes custos foi elaborada pela equipe técnica da companhia e submetido a validação pela administração.

## 19 Partes relacionadas

Os principais saldos de partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e seus controladores, controladas e coligadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado.

Os saldos e transações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber				
Consórcios	-	-	2.463	2.709
Consórcio Parque Eólico	-	38	-	38
Forte Canto de Baixo	954	-	954	-
Mineração Aparecida	1.304	2.656	1.304	2.656
Mineração Barueri	-	897	-	897
Mineração Jambeiro	-	3	-	3
Pecuária Serramar	-	4	-	4
Residencial Acqua Serveng	-	3	-	3
Serveng Pequim	-	15	-	15
Serveng Mogi Vista	-	8	-	8
SM Geração de Energia	11.837	11.837	11.837	11.837
Ventos de Santo Antônio	2.112	-	2.112	-
Ventos do Canto de Baixo	1.647	-	1.647	-
Ventos Parazinhenses	8.475	8.475	8.475	8.475
Ventos Potiguares	-	45	-	-
(nota 5)	<b>26.329</b>	<b>23.981</b>	<b>28.792</b>	<b>26.690</b>

**Serveng-Civilsan S.A. - Empresas**  
**Associadas de Engenharia**  
*Demonstrações contábeis em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

Outras contas a receber				
Forte Canto de Baixo	1.065	-	1.065	-
Acionista	32.992	32.992	32.992	32.992
(nota 9)	<b>34.057</b>	<b>32.992</b>	<b>34.057</b>	<b>32.992</b>
Dividendos a receber				
Corumbá Concessões	-	-	825	162
Nossa Casa Engenharia	-	-	6.974	7.674
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.799</b>	<b>7.836</b>
Mútuos				
Santa Cruz Rodovias	-	-	10	10
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Mútuos				
Serveng Transportes	600	-	600	-
Corumba Concessões	-	-	7.305	6.080
	<b>600</b>	<b>-</b>	<b>7.905</b>	<b>6.080</b>
Outras contas a receber				
Condominio Serramar	100	100	100	100
C&M Engenharia	601	503	601	503
Acionista	46.686	65.650	46.686	65.650
(nota 9)	<b>47.387</b>	<b>66.253</b>	<b>47.387</b>	<b>66.253</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Corumbá Concessões S.A	-	-	38.195	38.195
Mineração São Bento	-	-	50	-
Nossa Casa Engenharia	-	-	50	-
Santa Cruz Rodovias	-	-	150	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.445</b>	<b>38.195</b>



*Serveng-Civilsan S.A. - Empresas  
Associadas de Engenharia  
Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018 e 2017*

**ativo circulante**

Fornecedores

Campina Potiguar	-	815	-	815
Canto da Ilha	-	766	-	766
Energia Potiguar	-	805	-	805
Esquina dos Ventos	-	461	-	461
Ilha dos Ventos	-	381	-	381
Mineração Aparecida	85	-	85	-
Mineração Jambeiro	86	-	86	-
Morro dos Ventos	-	1.377	-	1.377
Ponta do Vento Leste	-	545	-	545
Pontal do Nordeste	-	311	-	311
Serveng Transportes	6	-	6	-
Torres de Pedra	-	543	-	543
Torres de São Miguel	-	380	-	380

(nota 14)	<u>177</u>	<u>6.384</u>	<u>177</u>	<u>6.384</u>
-----------	------------	--------------	------------	--------------

Dividendos a Pagar

C&M Engenharia Ltda	109	20	-	-
Companhia Energética de Brasília CEB	1.843	331	-	-
Companhia de Saneamento CAESB	341	61	-	-
Companhia Imob. Brasília - TERRACAP	-	122	-	-

	<u>2.975</u>	<u>534</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
--	--------------	------------	----------	----------

Outras Contas a Pagar

Santa Cruz Rodovias	-	-	6.637	-
---------------------	---	---	-------	---

(nota 18)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.637</u>	<u>-</u>
-----------	----------	----------	--------------	----------

**Passivo não circulante**

Mútuos

Mogi das Cruzes	870	1.170	870	1.170
Serveng Transportes	-	3.250	-	3.250
Soares Penido	-	1.150	-	1.150

	<u>870</u>	<u>5.570</u>	<u>870</u>	<u>5.570</u>
--	------------	--------------	------------	--------------

Adiantamento para futuro aumento de capital

CEB S.A.	3.232	3.232	-	-
Soares Penido	3.200	85.569	3.200	85.569

	<u>6.432</u>	<u>88.801</u>	<u>3.200</u>	<u>85.569</u>
--	--------------	---------------	--------------	---------------

**Remuneração da Administração e da Diretoria**

Durante o exercício de 2018, os Administradores da Companhia e controladas receberam remuneração a título de honorários, no montante de R\$ 1.671 (R\$ 2.845 em 2017), sendo contabilizada como despesas com pessoal e encargos no grupo de despesas administrativas e gerais.

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Companhia é de R\$ 981.972 (R\$ 904.203 em 2017), representado por 36.897.402.497 (32.453.198.529 em 2017) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b. Prejuízos acumulados

	<b>2018</b>
Saldo inicial	(322.514)
Realização do custo atribuído de ativos	14.795
Prejuízo líquido do exercício	9.264
	<b>(298.455)</b>

### c. Ajuste de avaliação patrimonial

	<b>2018</b>
Saldo inicial	32.764
Realização do custo atribuído de ativos	(14.795)
	<b>17.969</b>

## 21 Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
<b>Receita operacional bruta</b>				
Receita de serviços	654.528	865.347	482.306	673.941
Outras receitas	-	-	-	377
	654.528	865.347	482.306	674.317
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre as vendas	(40.602)	(56.118)	(34.271)	(47.746)
Taxas diversas, devoluções e abatimentos	(17)	(102)	(17)	(102)
	(40.620)	(56.220)	(34.288)	(47.848)
	<b>613.908</b>	<b>809.127</b>	<b>448.018</b>	<b>626.469</b>

## 22 Custo do produto vendido

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
Mão de obra	(134.778)	(218.616)	(131.073)	(214.887)
Materiais e peças	(1.877)	(41)	(1.653)	(221)
Serviços de terceiros	(91.776)	(144.778)	(85.798)	(138.331)
Alugueis	(11.339)	(40.213)	(11.283)	(40.110)
Custo do produto vendido	(166.287)	(304.985)	(128.299)	(212.288)
Depreciação e amortização	(29.555)	(21.447)	(11.442)	(5.840)
Outros	(11.631)	(23.800)	(11.693)	(14.650)
	<b>(447.243)</b>	<b>(753.879)</b>	<b>(381.241)</b>	<b>(625.885)</b>

## 23 Administrativas, comerciais e gerais

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
Despesas com pessoal	(55.998)	(60.022)	(48.303)	(52.913)
Combustíveis e lubrificantes	(18.544)	(21.552)	(18.540)	(21.486)
Depreciação e amortização	(12.801)	(24.027)	(12.795)	(23.680)
Peças p/ máquinas, equipamentos e veículos	(14.161)	(17.478)	(14.161)	(17.478)
Serviços de terceiros	(18.883)	(16.094)	(18.499)	(15.597)
Despesas tributárias	(2.269)	(10.851)	(2.173)	(10.661)
Manutenção de edifícios	(1.090)	(2.012)	(1.090)	(1.987)
Frete	(480)	(181)	(480)	(181)
Alugueis	(1.055)	(1.639)	(1.055)	(1.614)
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	413	(34.092)	413	(34.092)
Outras	(8.978)	(11.914)	(8.718)	(11.694)
	<b>(133.845)</b>	<b>(199.862)</b>	<b>(125.401)</b>	<b>(191.382)</b>

## 24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
Resultado na alienação de ativo imobilizado	1.904	(467)	1.904	(467)
Provisão (reversão) para contingências	50.508	(39.153)	50.219	(37.743)
Indenização trabalhista	(17.527)	(18.161)	(14.880)	(17.308)
Recuperação judicial tributária	1.800	7.788	1.800	7.788
Outras	2.745	(3.994)	2.661	(2.985)
	<b>39.430</b>	<b>(53.986)</b>	<b>41.703</b>	<b>(50.715)</b>

## 25 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Descontos obtidos	6.245	18.115	6.276	18.034
Receita de aplicação financeira	3.488	4.414	1.397	1.394
Juros recebidos	15.637	8.808	15.637	37.353
Outras	-	28.424	-	30
	25.369	59.762	23.309	56.811
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros pagos	(38.369)	(63.285)	(3.556)	(9.391)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(224)	(52)	(224)	(40)
Despesas bancárias	(230)	(516)	(225)	(503)
Outras	(224)	87	(221)	(64)
	(39.047)	(63.768)	(4.226)	(9.998)
	<b>(13.678)</b>	<b>(4.006)</b>	<b>19.083</b>	<b>46.813</b>

## 26 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (reapresentado)	2018	2017
<b>Imposto de renda e contribuição social diferida:</b>				
Diferenças temporárias	(1.531)	35.875	(1.531)	35.875
Prejuízos fiscais	116.744	102.099	70.816	49.811
Total diferido ativo	115.213	137.974	69.285	85.686
<b>Passivo</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social diferida:</b>				
Ações valor justo	169	169	169	169
Exclusões temporárias de órgãos públicos	15.668	21.016	15.668	21.016
Depreciação valor justo	30.452	50.300	30.452	50.300
Atualização precatórios	20.914	20.914	20.914	20.914
Outras exclusões	5.980	(7.723)	5.980	(7.723)
Total diferido passivo	73.183	84.676	73.183	84.676
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	(42.030)	(53.298)	3.898	(1.010)

<b>IR e CS correntes</b>				
Lucro antes do IR e da CSLL	60.367	11.019	-	1.651
IR e CSLL - calculado à alíquota de 34%	(20.525)	(3.746)	-	(561)
<b>Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSLL</b>				
IR e CSLL sobre result. de partic. societárias	123	-	-	-
Outras Adições/exclusões permanentes	255	(488)	-	(231)
Prejuízo fiscal compensado	6.103	1.482	-	-
Diferenças temporárias	51	(401)	-	(59)
IR e CSLL corrente	<u>(13.993)</u>	<u>(3.153)</u>	<u>-</u>	<u>(851)</u>
<b>IR e CS diferido</b>				
Resultado Fiscal do exercício	(43.831)	(88.981)	(61.782)	(93.497)
IR e CSLL sobre result. de partic. Societ	10.595	8.321	10.595	8.321
Prejuízo fiscal compensado	(19.941)	-	-	-
Outras Adições/exclusões permanentes	19.913	(43.817)	19.008	(43.831)
Diferenças temporárias	<u>46.464</u>	<u>(86.387)</u>	<u>46.614</u>	<u>(85.381)</u>
Aliquota combinada de IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL diferido	<u>(4.488)</u>	<u>71.694</u>	<u>(4.908)</u>	<u>72.892</u>

## 27 Instrumentos financeiros

### a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, financiamentos. Adicionalmente, a Companhia não opera com instrumento financeiro derivativo.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

### b. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

### c. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### **Risco de crédito**

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem, também, dos recebíveis de clientes de suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento. As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes. O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 31 de dezembro de 2018 a exposição máxima é de R\$ 207.087 (R\$ 271.230 em 2017) referente ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber.

### **Risco de liquidez**

É o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

<b>Operação</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	41.403	-	-	41.403
Empréstimos e financiamentos	7.954	12.098	-	20.052
Outras contas a pagar	7.682	30.728	30.921	69.331
	<b>57.039</b>	<b>42.826</b>	<b>30.921</b>	<b>130.786</b>

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

### **Risco de mercado**

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

### **Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

### ***Gestão de capital***

A política da diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

### ***Análise de instrumentos financeiros***

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Valor contábil		Valor justo	
	2018	2017 (reapresent.)	2018	2017 (reapresent.)
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14.522	62.695	14.522	62.695
Contas a receber	278.532	280.383	278.532	280.383
Outras contas a receber	101.966	131.871	101.966	131.871
Ativos financeiros	498	498	498	498
	<b>395.518</b>	<b>475.447</b>	<b>395.518</b>	<b>475.447</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	41.403	63.124	41.403	63.124
Empréstimos e financiamentos	20.052	28.229	20.052	28.229
Dividendos a pagar	3.169	520	3.169	520
Outras contas a pagar	69.331	59.199	69.331	59.199
	<b>133.955</b>	<b>151.072</b>	<b>133.955</b>	<b>151.072</b>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Instrumentos financeiros por categoria:

	2018			2017		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis (reapresent.)	Valor justo por meio do resultado (reapresent.)	Custo amortizado (reapresent.)
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	405	14.118	-	6.321	56.374	-
Contas a receber	278.532	-	-	280.383	-	-
Outros contas a receber	101.966	-	-	131.871	-	-
Ativos financeiros	498	-	-	498	-	-
	<b>381.401</b>	<b>14.118</b>	<b>-</b>	<b>419.073</b>	<b>56.374</b>	<b>-</b>

<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	-	-	41.403	-	-	63.124
Empréstimos e financiamentos	-	-	20.052	-	-	28.229
Dividendos a pagar	-	-	3.169	-	-	520
Outras contas a pagar	-	-	69.331	-	-	59.199
	-	-	<b>133.955</b>	-	-	<b>151.072</b>

### ***Hierarquia de valor justo***

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

### ***Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros***

O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos.

As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 6,40% para o CDI e 6,98% para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável; e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

<b>Operação</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>Aumento</b>		<b>Redução</b>	
				<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Aplicação financeira	-	CDI					
Receita financeira			-	-	-	-	-
Financiamentos	20.052	TJLP					
Despesa financeira		6.98%	(1.400)	(1.750)	(2.099)	(1.050)	(700)
<b>Resultado financeiro</b>			<b>(1.400)</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(2.099)</b>	<b>(1.050)</b>	<b>(700)</b>



## **28 Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

\* \* \*

**A Diretoria**

**Contabilidade**

Anderson Ronemberg  
Contador CRC 1SP 274990/O-0